

Notícias da Manhã 27-06-2007	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:		Dimensão:	424 cm ²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	0	Página (s):	11

UE/PRESIDÊNCIA
BE REJEITA PROVINCIANISMO, PCP ATENTO AO GOVERNO

Eurodeputados apostados em "remar para o mesmo lado"

A generalidade dos eurodeputados acreditam que a presidência pode deixar a sua marca, a começar pela questão do novo Tratado reformador

As principais forças políticas portuguesas com assento no Parlamento Europeu consideram que, independentemente das diferenças ideológicas, devem "remar para o mesmo lado" durante a presidência portuguesa da UE, que se inicia domingo.

O "cerrar de fileiras" em torno da projecção da imagem de Portugal durante o segundo semestre de 2007 é defendido pelas delegações do PS (12 deputados), PSD (7) e CDS (2), enquanto o PCP (2) condiciona a sua posição às acções do Governo e o BE (1 deputado) considera a ideia "provinciana".

À *Lusa*, a líder da delegação do PS, Edite Estrela, disse acreditar que "haverá sentido de Estado e essa preocupação por parte dos partidos em geral, e sobretudo do maior partido da oposição (PSD), para não prejudicar a presidência", até porque tal "seria muito mal compreendido pelos portugueses".

"Quando está em causa a imagem de Portugal, a projecção internacional de Portugal e dos Portugueses, obviamente que devemos todos cerrar fileiras", disse.

Também o coordenador do grupo do PSD no Parlamento Europeu, Carlos Coelho, sublinhou à *Lusa* que, no plano europeu, é necessário todos colaborarem para alcançar sucesso "naquilo que importa a Portugal, e o que importa a Portugal é que a UE funcione, que seja um espaço de crescimento económico, de criação de emprego, indutor de solidariedade".

Recordando que a colaboração entre as diferentes forças partidárias durante uma presidência é já "uma tradição", também o líder da delegação do CDS no PE, Luís Queiró, enfatizou que se trata de "um desígnio e um projecto nacional", pois "não é o Governo que está em causa, mas sim o País".

COMUNISTAS E BLOQUISTAS MANTÊM-SE NA OPOSIÇÃO

Já a líder da delegação do PCP, Ilda Figueiredo, condiciona a posição dos comunistas à acção da presidência, afirmando que "a imagem de Portugal não pode ser a imagem do Governo, tem de ser a imagem do País, dos problemas e dos interesses das suas populações". Para Miguel Portas, do BE, a ideia de um período de "tréguas" em nome de um desígnio nacional é "provinciana", até porque a presidência da União, a quem compete ajudar a definir as políticas europeias, "não é um Campeonato da Europa de futebol".

Relativamente às expectativas para o semestre que se avizinha com Portugal "ao leme" da UE, a generalidade dos eurodeputados acreditam que a presidência pode deixar a sua "marca", a começar pela questão do novo Tratado "reformador", mas passando também por várias outras iniciativas, nomeadamente na frente externa.



Notícias da Manhã 27-06-2007	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:		Dimensão:	424 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	0	Página (s):	11

